

DE LUTO

José Isaac Bastos

No hospital de Jesus, faleceu hoje, após uma intervenção cirúrgica a que foi submetido, o sr. José Isaac Bastos, antigo oficial do exercito e actualmente gerente da filial do Banco Pinto & Sotto Maior, em Viseu.

O extinto, que gozava de geral simpatia, era filho do sr. Manuel Rodrigues Bastos, residente em Viseu e cunhado do nosso querido amigo sr. dr. Frederico Augusto Iregales, director do Banco Pinto & Sotto Maior.

O corpo foi transportado, ás 5 horas, para a Igreja das Merces, ficando depositado na capela. O funeral, realisa-se amanhã, e a hora ainda não marcada, para o cemitério do Alto de S. João, onde ficará depositado em jazigo de família.

João Augusto das Neves

Faleceu hoje o sr. João Augusto Neves, de 45 anos, antigo biographa dos jornais de Lisboa, realizando-se amanhã o seu funeral para o cemitério da Ajuda.

Edwin Pereira dos Santos

Na sua residencia, em Cascaes, faleceu hoje repentinamente o sr. Edwin Pereira dos Santos, socio da casa British Electrical Engineering.

Banquete de homenagem

Tem sido concorrida a inscrição para o banquete que, em homenagem ao sr. dr. Azevedo Rua se realiza no dia 2, no hotel Paris, do Estoril. Entre os inscritos encontram-se os srs. Franklin Lamas, capitão Alexandre de Sousa, escultor Maximiano Alves, Morris Elias, comandante Catalão, capitão Botelho Moniz, José Soares, Alvaro Baptista Jacquet, Mario da Silva Jacquet, comandante Gomes Mavell, Gouveia Machado, comandante Bruno da Costa, Adolpho St. Maurice, dr. Orlando Marçal, etc.

A inscrição encerrar-se-á definitivamente amanhã, 29, encontrando-se ainda as listas nos locais já annunciados.

O Ano Novo no Estoril

O estorilismo do Casino Estoril tem já assegurado um grande êxito de animação, pois a marcação de mesas tem sido feita com verdadeiro entusiasmo. A grande sala está enfeitada num programa de alta fantasia e grande gosto artistico. Será o «Relógio do Tempo», grande, florido e luminoso, colocado no salão-restaurant, que dará, com as suas badaladas da meia noite, o sinal para o início da festa. Varios carrilhões, dispersos pelo casino, soarão festivamente; as «Mascoteiras da 1932» farão a sua aparição, dançando e distribuindo ou lendo sinas, e a assistência começará o seu baile.

Beneficencia

A Cruzada das Mulheres Portuguezas realisa-se no proximo dia 31, pelas 12 horas, na sua sede da calçada dos Cascaes, 18, uma festa dedicada ás crianças suas protegidas do Instituto Escolar de Arroios.

O programa, organizado para êsse fim é interessantissimo.

A secção de previdencia do Casa Pia Atletico Club continua a reunir-se todas as terças-feiras, pelas 21 horas, na respectiva sede, rua do Amparo, 25, 1.º, para tratar dos assuntos que lhe dizem respeito.

Sente-se fraco e sem appello?
Tome um calice do Porto quinado

MACKENZIE

O melhor reconstituinte e o aperitivo das pessoas entendidas

Agente em Lisboa **JOSÉ FERREIRA LOBO**
R. DA MADALENA, 66, 3.º, D.
TELEF. 23769

DOENÇAS NERVOSAS

Avanço da Liberdade, 12 Gabinete Hidroterapico
Medicos-Directores (Dr. Silvestre d'Almeida
Dr. José Rocheta
Tratamento das doenças nervosas, do estomago, intestinos e arterio-sclerose.
Duches, banhos de vapor e Carbo-gasosos, electricidade, Diatermia, R. ultra-violeta e infra-vermelho, Massagens.

Companhia dos Caminhos de Ferro do Norte de Portugal

Sociedade anonima de Responsabilidade Limitada

Sede: Rua Augusta, 238, 1.º-LISBOA

Servico de Contabilidade Geral—Pagamento de juros de obrigações—Linha da Senhora da Hora à Trofa, 7 e meio por cento

Previnem-se os portadores de obrigações de 7 e meio por cento desta Linha, de que a partir do proximo dia 2 de janeiro se encontra a pagamento, todos os dias uteis, das 10 ás 12 e das 13 e 30 ás 16 horas, nos locais abaixo indicados, os cupões vencidos em dezembro do corrente anno:

Em Lisboa, na sede da Companhia.

No Porto, na Direcção da Exploração, praça Coronel Pacheco, 60

e nos escritorios dos n.º seguintes agentes financeiros:

Gomes & Matos, de Braga.

Manuel Pinheiro Guimarães & C.ª, sucessores, de Guimarães.

A. Mendes, Guimarães & Alves, sucessores, de Paes e

Alfredo d'Amaral Correia & C.ª, de Vila do Conde.

Lisboa, 24 de dezembro de 1931.

O Presidente do Conselho de Administração,

(a) Ed. Flacido.

VERSOS DE ALMADA NEGREIROS

LUIZ, O POETA
salva a nado o poema

José de Almada Negreiros, que continua em Madrid a sua vida de artista, com saudades de Lisboa, enviou-nos um poema gracioso e repassado de sentimento português, que gostosamente publicamos e que os seus numerosos admiradores lerão, certamente, com o maior prazer.

Era uma vez um português de Portugal.
O nome Luiz ha-de bastar
o mundo inteiro ouviu falar.
Estala a guerra e Portugal
chama Luiz para embarcar.
Na guerra andou a guerrear
e perde um olho por Portugal.
Livre da morte poz-se a contar
o que sabia de Portugal.
Dias e dias grande pensar
juntou Luiz a recordar.
Ficou um livro ao terminar
muito importante para estudar.
Ia num barco ia no mar
e a tormenta vá d'estalar.
Mais do que a vida ha-de guardar
o barco a pique Luiz a nadar.
Fóra da agua um braço no ar
na mão o livro ha-de salvar.
Nada que nada sempre a nadar
livro perdido no alto mar.
—Mar ignorante que queres roubar?
a minha vida ou este cantar?
A vida é minha t'a posso dar
mas este livro ha-de ficar.
Estas palavras ha-de durar

por minha vida quero jurar.
Tira-me as forças podes matar
a minha alma sabe voar.
Sou português de Portugal
depois de morto não vou mudar.
Sou português de Portugal
acaba a vida e sigo igual.
Meu corpo é terra de Portugal
e morto é ilha no alto mar.
Ha portugueses a navegar
por sobre as ondas me não-de achar.
A vida morta aqui a boiar
mas não o livro se ha-de molhar.
Estas palavras vão alegrar
a muita gente de bom pensar.
A' nossa terra irão parar
lá toda a gente ha-de gostar.
Só uma coisa vão olvidar
ao seu autor aqui a nadar.
E' fado nosso é nacional
não na portuguezes ha Portugal.
Saudades tenho mil e sem par
saudade é vida sem se lograr.
A minha vida vai acabar
mas estes versos ha-de gravar.
O livro é este é este o cantar
assim se pensa em Portugal.
Depois de pronto faltou-me dar
a minha vida para o salvar.

Madrid, dezembro 1931.

JOSÉ DE ALMADA-NEGREIROS

"POLPA DE UVAS"
Concentrada e geleificada
de sem alteração das VITAMINAS

Alimento perfeito permitido a «cura pelas uvas» — Excelente para todas as idades

ALIMENTICIA, LTD.ª Representante

Alcoaba e Depósito

A' venda em todos os bons estabelecimentos

Manuel do Carmo

Rua dos Fanqueiros, 122, 1.º

Telefone 2 7655

Companhia Nacional de Caminhos de Ferro

Serviço de Contabilidade Central

Caixa de reformas e pensões

EDITOS DE 30 DIAS

A contar da publicação do presente annuncio, correm editos de 30 dias para se habilitarem, junto da Companhia dos Caminhos de Ferro Portuguezes, os herdeiros de José Pereira ex-assessorador do distrito 17 Divisão de Via e Obras, contribuinte n.º 9841, á pensão de sobrevivencia por elle legada como contribuinte na Caixa de Reformas e Pensões da referida Companhia, nos termos do Regulamento de 1927, concorrendo á sua divisão ou impugnando os pedidos já feitos em requerimentos de Carolina de Jesus Gonçalves, também conhecida por Carolina Mendes, viva.

Findo este prazo será tomada deliberação, na conformidade das disposições do citado Regulamento, para os devidos efeitos.

Lisboa, 19 de Dezembro de 1931.

O Chefe do Serviço da Contabilidade Central, (a) Manuel Barqueira

Curiosidades

Krilenko no tecto do mundo

MOSCOU, dezembro — No mesmo estrado, na sala das colunas, no club dos aristocratas, em que em grandes processos pronunciou os seus discursos de accusação contra os anti-revolucionarios, fez uma conferencia sobre a sua expedição á Pamir, «O tecto do mundo», o celebre juiz russo Nicolau Krilenko.

A expedição de Krilenko compunha-se de 45 alpinistas, exploradores e gente de desporto. A expedição penetrou até á cordilheira de Garmo, no sudoeste das montanhas de Pamir, descobrindo assim uma região que até aqui tinha sido unicamente uma mancha branca em todos os mapas geográficos. A expedição la convenientemente armada, pois não se tinha esquecido o tragico fim duma expedição semelhante em 1830. Os «Basmatis», ou bandidos, que vivem no outro lado da fronteira russa, atacaram então a expedição e assassinaram numerosos exploradores russos que faziam parte dela. Este fim da expedição não podeser já remediar com outra que saiu quatro semanas mais tarde, com o fim de castigar devidamente os bandidos.

Esta vez a expedição dirigida por Krilenko chegou ao seu destino sem ter sofrido de trimento as vidas de que a compunham. Descobriram regiões desconhecidas e valiosas jazigos de metais, substa-cias quimicas e restos prehistoricos.

A dita conferencia de Krilenko atrahiu muitas pessoas ao citado clube. A sala não estava menos cheia do que quando se realizou o celebre processo contra o professor Timanin e os outros sete accusados.—(United Press).

O correio do Natal a nado

NIA FU (Ilhas Tonga), dezembro — Todos os annos e em quasi todos os países, nas festas do Natal e Ano Bom, a preocupação principal dos Correios é distribuir com toda a pontualidade e cuidado a correspondencia que lhes foi confiada. Para isso deve procurar as vias mais rapidas e economicas em cada caso á situação que se apresenta.

No caso que nos países nórdicos a distribuição da correspondencia se faz pela mar, o correio mudado das Ilhas Tonga leva as cartas aos destinatarios a nado.

Mal chega um vapor com correio, logo os correios se lançam á agua e vão buscar as malas do correio, porque os vapores não podem acostar. Têm de nadar uns 3 quilometros de ida e outro tanto de volta, não sem certos perigos, pois o mar está infestado de tubarões. O primeiro nadador leva a correspondencia que se envia presa na parte superior dum pau que vai atado ao corpo. Do convés do barco lança-se um recipiente cubico, no qual se deposita o correio, e ao grito da «carra» levanta-se rapidamente para bordo.

A correspondencia para a ilha é lançada á agua dentro dumas latas e os correios nadadores tomam conta da carga, que transportam nadando e com o maior cuidado para terra. Aquí já estão os curiosos e impacientes que aguardam a correspondencia dos países frios do norte, onde se celebra a noite do Natal com gelo e neve.—(United Press).

Os cavadores de tesouros

TURIM, dezembro — Ao derribar um quartelão de casas na Via Roma, em Turim, um pedreiro encontrou um baúzinho, dentro do qual se encontrava um documento em que se indicava minuciosamente o plano exacto do sitio em que estava enterrado um tesouro precioso. O documento estava datado de 1804 e informava que o seu proprietario, por temor á invasão napoleonica, enterrara toda a sua fortuna num lugar a 25 quilometros de Turim. Nesse lugar ha hoje uma quinta, cujo dono permitiu ao pedreiro fazer as necessarias excavações em troca duma participação no suposto tesouro. A metade deste no caso de se encontrar, compete ao Estado.—(United Press).

Os perigos da T. S. F.

OSLO, dezembro — O operario Rolf Johansen, de Christiansund, e sua esposa foram victimas do seu amor pela T. S. F. Deitados na cama e com os auscultadores postos, tratavam de ouvir a sessão musical, quando se produziu uma tempestade, vindo uma fúria matar os esposos. No mesmo quarto dormiam os dois filhos, que tinham acordado desassossegados e se tinham deitado na cama dos pais. Quando os parentes das victimas penetraram de manhã no aposento, encontraram as crianças profundamente adormecidas ao lado das cadaveres dos pais.—(United Press).